

Tudo sobre Cascais

ATUAL

QUINTA-FEIRA, 23 OUTUBRO 2014 . Mensal . Ano 4 . N.47
CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS . www.cascais.pt . INFOMAIL

650
anos
VILA DE CASCAIS
1364-2014

CASCAIS ATRAI INVESTIMENTOS EM TODAS AS ÁREAS

A dinâmica empreendedora, a abertura de dezenas de lojas, mas também os grandes investimentos hoteleiros, turísticos e industriais mostram que Cascais é o local de eleição dos investidores. **P. 2-3**

10-11



BRYAN ADAMS REGRESSA A CASCAIS COM “EXPOSED”

Exposição patente no Centro Cultural de Cascais, até 1 de fevereiro de 2015

C DESTAQUE

Orçamento Participativo: agora é a sua vez de escolher

Está a decorrer até 16 de novembro o período de votação do OP 2014. Com um orçamento total de 1.500.000 euros, os cascalenses poderão escolher entre os 31 projetos, aqueles que considerem mais importantes para Cascais. Participe!

P. 08-09

C ENTREVISTA

Aeroporto de Tires é o segundo do País e oitavo da Península

Quando completa 50 anos o Aeródromo Municipal de Cascais é uma infraestrutura moderna, o preferido dos voos executivos e para o ensino, com um movimento que faz dele um dos mais importantes da Península Ibérica.

P. 07

C ATUALIDADE

Líderes empresariais de 30 países no Biomarine

Mais de 300 gestores das maiores empresas do mundo ligados à economia azul, vão participar no BioMarine Business Convention. Cascais posiciona-se como plataforma de negócios de um sector que vale 133 mil milhões de euros.

P. 16

C ATUALIDADE

Foral de Cascais faz 500 anos e já pode ser visto

Joia do património cultural nacional preservada no Arquivo Histórico Municipal, o foral foi submetido a uma minuciosa intervenção de conservação, e restauro e vai ser apresentado aos cascalenses quando se comemoram os seus 500 anos.

P. 07

OPINIÃO

Cascais:
Capital Europeia de Juventude em 2017?

Decididamente, sim. Por várias razões!

Todo o trabalho desenvolvido pelo Conselho Nacional de Juventude (CNJ) – plataforma de organizações de juventude – assenta no valor da participação, enquanto elemento estruturante da sociedade civil. Sabemos que a cidadania ativa é crucial para o fortalecimento da democracia, por isso, promovemos a participação dos jovens nos assuntos que lhes dizem respeito. Desde o nível local, ao nacional, europeu e global.

Para o CNJ, a candidatura de Cascais, e a sua provável eleição, é sinónimo de reconhecimento do trabalho que deve ser feito em prol da juventude, com uma série de políticas de juventude pioneiras a nível nacional, onde são proporcionados aos jovens espaços para a sua participação e um efetivo envolvimento nos assuntos que lhes dizem respeito.

As preocupações e expectativas dos jovens estão no centro da ação política. O emprego, a educação, a inclusão, o desporto, a habitação, a cultura são trabalhados diariamente. 38 associações juvenis, mais de 1600 jovens voluntários por ano são prova da energia que se sente em Cascais. Quem passa por Cascais não fica indiferente ao ambiente multicultural, com mais de 12% da população estrangeira. 80% das nacionalidades do mundo estão representadas em Cascais. A sua situação geográfica, na ponta mais ocidental da Europa, dá uma projeção global à candidatura a Capital Europeia da Juventude, prometendo deixar marca na história destas Capitais.

A tradição aliada à inovação também é característica de Cascais, onde as gerações se cruzam e cooperam, num ritmo muito próprio que faz de Cascais uma cidade especial onde apetece viver mais!

Por tudo isto e pela já larga tradição de parceria entre a Câmara Municipal de Cascais e o CNJ, acreditamos que em 2017 Cascais vai fortalecer o papel pioneiro que tem tido na área da juventude, criando sinergias e deixando um legado sustentável que será uma referência para os jovens europeus e instituições que trabalham as políticas de juventude. 

A Direção do Conselho nacional de juventude [CNJ]

EDITORIAL

Se fizermos uma análise global à dinâmica da economia de Cascais facilmente nos apercebemos de como estamos em presença de um concelho em crescimento acima da média. Seja na vertente turística, na indústria, nos serviços ou no pequeno comércio sente-se diariamente um crescimento sustentado. A tudo isto podemos associar as trinta e seis novas empresas criadas no âmbito da DNA Cascais, num movimento empreendedor que gerou, nos últimos anos, mais de 1300 empregos diretos.

Mas também na vertente do terceiro sector, particularmente nos investimentos da economia social, aparecem projetos que conjugam uma vertente económica com uma profunda sensibilidade social.

Este é também o clima apropriado para o encontro de mais de trezentos empresários de trinta países que no âmbito do Biomarine, visando trocar experiências e realizar negócios na vertente da economia azul, em que o mar de Cascais serve de musa inspiradora.

Claro que o facto de o Aeródromo de Cascais ser uma infraestrutura aeroportuária de referência em Portugal, o segundo do país à frente do Porto e o oitavo da Península Ibérica, é também um fator de atratividade para um segmento de negócios de grande envergadura.

A forma como Bryan Adams se refere à sua paixão por Cascais demonstra como somos o melhor local do mundo para viver um dia, ou uma vida inteira. 

ABERTURA

CASCAIS NA ROTA DO INVESTIMENTO E EMPREGO

Posicionamento estratégico atrai investimento

Cascais tem sabido contrariar a crise que continua a afetar a economia de uma forma quase generalizada, gerando um *case study* no País.

A economia do concelho tem vindo a crescer, o que decorre do facto de assistirmos aos investidores das mais variadas áreas a apostar em Cascais, porque encontram aqui as condições para o desenvolvimento dos seus desafios empresariais.

O concelho está mais dinâmico, tem mais indústria, mais comércio e mais turistas, logo também mais emprego.

Para isso muito tem contribuído o bom clima existente entre as dinâmicas públicas e o envolvimento dos cascalenses, bem como o apoio a vários níveis do investimento efetuado pela iniciativa privada.

Começamos por referir a forma como o concelho vem definindo o seu posicionamento estratégico privilegiando a inovação e o empreendedorismo, dando corpo e apoio a uma agenda de grandes eventos de excelência em áreas tão diversas como o desporto (vela, surf, hipismo, automobilismo), cultura (concertos, cinema, exposições), turismo de lazer e de negócios (conferências e congressos).

Defendendo que “o importante é atrair investimento, proporcionando o desenvolvimento de cadeias de valor que geram riqueza e, com ela, o bem mais escasso nestes tempos que é o emprego”, Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, traduz de forma sintética todo o esforço da autarquia em atrair, para fixação no território concelho, muitos investimentos.

Não podemos esquecer o desenvolvimento de infraestruturas de maior envergadura, somente por força do critério da sua dimensão de que é exemplo o cinquentenário Aeródromo Municipal de Cascais, que ocupa a segunda posição nacional e a oitava na Península Ibérica em termos de movimentos, ou a aposta na requalificação de espaços como a Quinta do Pisão, motor do crescente turismo de natureza, ou ainda a criação de novas respostas na área da saúde poten-

ciadoras do apelativo turismo de saúde.

Mas é no investimento privado que se notam de forma clara as consequências deste clima favorável. Encontram-se em fase de pedido de apreciação prévia nos serviços municipais, pelo menos, oito grandes projetos que a breve trecho prometem traduzir-se em investimento privado na ordem de milhões de eu-

roteira de quatro estrelas na zona da Guia, que irá oferecer 101 alojamentos, ou seja, 202 camas fixas.

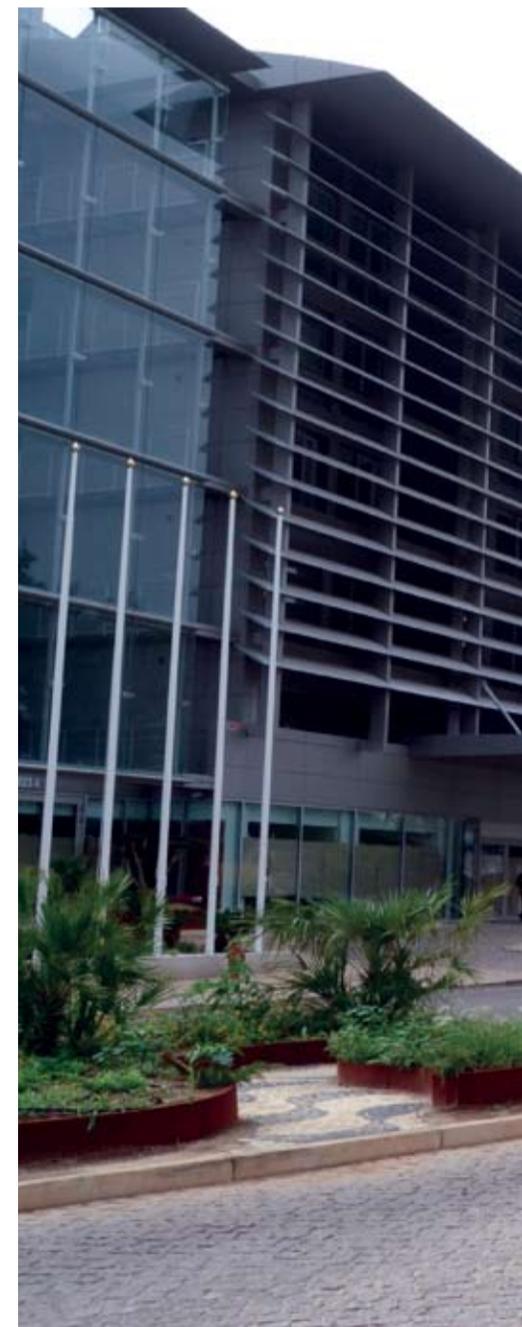
Também estão lançadas as bases para a edificação de um novo Centro de Surf, a nascer no antigo “Narciso”, equipamento icónico da Praia de Carcavelos. Neste caso há dois fortes candidatos – a Billabong e a Quick Silver – interessados em edificar

“O importante é atrair investimento, proporcionando o desenvolvimento de cadeias de valor que geram riqueza e, com ela, o bem mais escasso nestes tempos que é o emprego.”

[Carlos Carreiras]

ros e potencialmente em centenas de novos postos de trabalho no concelho.

Dada a sua vocação turística, é fácil destacar em Cascais as novas apostas no que concerne a unidades hoteleiras. É o caso do Atlântico-Estoril Residence, no Monte Estoril, que substituiu o antigo Hotel Atlântico. Com 25 residências com qualidade *premium*, entre T2 e T5, esta unidade de cinco estrelas, com projeto assinado pelo arquiteto João Paciência, permitiu criar uma nova entrada no Monte Estoril, com ganhos efetivos sobre a circulação rodoviária e pedonal nesta zona. Ainda no que respeita ao turismo e para reforçar a oferta de qualidade, está já a ser apreciado um projeto para a criação de uma nova unidade



2.700 m² de alojamento e espaço comercial vocacionados para os desportos radicais.

Na frente de mar de Carcavelos irá ser implantado o Campus Universitário da Universidade Nova, que constituirá um novo pólo universitário de referência, incluindo residências para estudantes e professores, que reforçará o embelezamento estético daquela zona de excelência com o impacto efectivo para a economia local de 5 mil novos consumidores, alunos e professores.

Também a Fundação Aga Khan encontrou em Cascais o local ideal para edificar a sua primeira academia europeia e um centro de investigação associado a uma unidade de alojamento.

No interior do concelho, mais

precisamente na zona da Abóboda, perspectiva-se a construção da nova sede e expansão do armazém da Garland, empresa que atua no setor da logística e que emprega três centenas de trabalhadores. Esta é a quarta empresa mais antiga de Portugal e está a investir três milhões de euros na construção das novas instalações no concelho de Cascais, as quais deverão receber “a partir de fevereiro [de 2015], todos os trabalhadores da área de Lisboa e margem sul”, conforme avançou Bruce Dawson, presidente da Garland, recentemente à comunicação social.

Um conjunto de grandes investimentos que complementa a intervenção inovadora dos empreendedores locais, destacamos a fábrica da Kaffa Cafés,

marca nacional de café em cápsulas que recentemente investiu 3 milhões de euros na ampliação da sua fábrica de Trajouce, incrementando a sua produção anual em 350%.

Também os investidores nas áreas do comércio local despertaram para a nova realidade do concelho, e lojas que vendem os mais variados produtos ou prestam serviços têm aberto em todo o concelho realçando-se, para além da variedade, a qualidade da oferta.

Desenvolvendo segmentos novos e pouco explorados ou investindo em áreas em que a procura aumenta, os empreendedores de Cascais reconhecem que “Cascais está vivo, com grande dinamismo e isso revitaliza o comércio local!”

SAPATO VERDE



Alexandra Pardal e Mário Curado trazem um conceito diferente ao comércio tradicional de Cascais. Trata-se do “Sapato Verde - Eco and friendly shoes”, a primeira loja em Portugal dedicada exclusivamente a calçado e acessórios sem utilização de produtos de origem animal e com origem 100% portuguesa.

Este negócio, com um conceito inovador, vegano e amigo dos animais, pretende abranger um público com preocupações ecológicas, que habitualmente só encontrava este tipo de produtos no estrangeiro ou em lojas online. O casal de empreendedores que escolheu Cascais para viver e investir, explicam a sua de-

cisão “Cascais é uma boa aposta para este tipo de negócio pelas preocupações ambientais e de sustentabilidade que demonstra e pelo facto de, nestes últimos dois, três anos ter crescido muito, sobretudo, no turismo”.

A loja abriu em Agosto deste ano, pelo que a divulgação é uma prioridade, nas palavras de Alexandra Pardal. “Antes os clientes com este tipo de preocupações ecológicas com soluções sustentáveis compravam através de lojas online. Ficavam muito surpreendidos por mandarem vir os produtos de vários locais do mundo e depois verificavam que a etiqueta de origem era portuguesa. Por isso quisemos colmatar essa necessidade de existir uma loja física com este tipo de produtos made in Portugal”.

Sobre o comércio tradicional em Cascais o jovem casal mostrou-se admirado com o facto de num curto espaço de tempo terem aberto tantas lojas na vila e afirmam que “Isso é sinal do dinamismo que acontece em todo o concelho. Mas, garantem “Para um negócio ter sucesso é preciso ser inovador e colmatar uma necessidade que exista no mercado.”

BATIK - DECORAÇÃO

Adriana Novais decoradora e dona da loja Batik, há 17 anos que regressou a Cascais, onde já tinha vivido antes. Este seu regresso ficou a dever-se áquilo que a vila oferece, sobretudo para quem tem crianças, pois na altura os seus dois filhos ainda eram pequenos. “Muita tranquilidade e uma luz fantástica” nas palavras de Adriana que acrescenta, na sua pronúncia adocicada de português do Brasil “a sensação que dá é que todos os dias são fim de semana”.

O conceito da loja, que oferece objetos de decoração de design português e de outras paragens mais longínquas, não é novo para Adriana que já tinha investido em Cascais há uns anos atrás, tendo depois fechado a loja e aberto um novo estabelecimento em S. Pedro de Sintra. Decidiu apostar novamente na vila, estando há cerca de um ano nesta nova localização que muito contribuiu para o seu regresso. “Um dia olhei para este espaço e fui investigar porque é que estava há tanto tempo fechado, sendo um lugar tão privilegiado” afirmou.

Enaltece as mudanças positivas que tem havido em Cascais, uma das razões cruciais porque decidiu voltar a investir aqui. Nas

palavras de Adriana “Há não só muitos mais turistas na rua do que antes, e também muitos estrangeiros que ultimamente têm escolhido o concelho para viver”. Para além disso, acrescenta, “têm sido promovidas muitas festas que trazem muitas pessoas a Cascais e isso é muito bom para o comércio. Houve uma altura em que Cascais estava morto, muito triste...mas está muito diferente.” Afirma a decoradora com um sorriso de confiança no futuro de Cascais e, conseqüentemente, do seu negócio.



ATUALIDADE

A ECONOMIA SOCIAL ESTÁ A TRANSFORMAR CASCAIS

Empreendedorismo social: o novo rosto do terceiro setor



Desafiando a visão tradicional e utilizando modelos de negócio inovadores, existe uma nova classe de empreendedores sociais a crescer em Cascais. Em comum têm a inspiração e a capacitação necessárias para transformar o mundo. Mas esta transformação é real e efetiva, longe da ideia romântica reservada aos filantrópicos de outros tempos. São verdadeiros investidores que desenvolvem negócios sociais com sustentabilidade económica.

Em Cascais, são sobejamente conhecidos a Escolinha de Rugby da Galiza (ATL da Galiza, Santa Casa da Misericórdia de Cascais), o Espaço Vitamimos (Carcavelos), o Stock Social (Centro Comunitário de Carcavelos) ou o Complexo de Serviços Para a Comunidade (CRID - Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes). São os projetos sediados em Cascais e identificados como ES+ pelo Instituto de Empreendedorismo Social.

Estes e outros projetos a nível nacional constituem o Mapa de Inovação de Empreendedorismo Social (MIES), onde se inserem todos os projetos certificados pelo Instituto de Empreendedorismo Social. Para obterem a certificação ES+ (empreendedorismo Social+) estas iniciativas têm que ter por missão a resolução de problemas sociais ou ambientais que existam numa determinada comunidade. Para além disso, têm de demonstrar a

sua capacidade de impacto social ou ambiental com um potencial de transformação positiva da sociedade, capacidade de inovação, inspiração, sustentabilidade e elevado potencial de crescimento, ou seja, de se replicarem noutra local geográfico.

A Economia Social, em geral, e o Empreendedorismo Social, em particular, está em franco crescimento no concelho de Cascais, graças também ao papel pioneiro que a Câmara de Cascais tem desenvolvido na promoção e apoio ao chamado Terceiro Setor. De referir o apoio financeiro e a cedência de instalações ao próprio Instituto de Empreendedorismo Social que tem tido um papel decisivo a nível nacional na identificação, acompanhamento e certificação das iniciativas com elevado potencial para se transformarem em negócios sociais. Nas palavras de Carlos Carreiras, Presidente da Câmara de Cascais, "Estamos bem cientes do valor material e imaterial da economia social." Acrescentando que "a Câmara Municipal é essencialmente uma facilitadora mas não se exclui de participar no mercado da economia social quando entendemos que tal é essencial para garantir a dignidade e a igualdade de oportunidades. Num contexto de crise a aposta é "a promoção de uma economia centrada nas pessoas, a economia social, capaz de gerar emprego, gerar valor, criar oportunidades e garantir a dignidade na dificuldade." afirma,

ainda, Carlos Carreiras. "Cascais é um concelho onde a Cultura Social está enraizada na comunidade" refere Rita Megre, Diretora-Geral e Gestora de Formação e Acompanhamento do Instituto de Empreendedorismo Social - IES. "Sente-se isso quer nas organizações sociais privadas quer nas institucionais, com destaque para o papel da Autarquia cujo impulso e investimento nesta área nos permite consistência no desenvolvimento do empreen-

dedorismo social no concelho" garante. É, pois, com orgulho e entusiasmo que a Diretora-Geral do IES se refere à comunidade cascalense como uma referência pela sua capacidade para a inovação, para fazer acontecer.

A ilustrar este crescimento do setor no concelho, para além dos projetos já sedimentados, contam-se muitos outros projetos, mais recentes, com capacidade para serem catalogados como ES+. Entre estes temos os exemplos d'A Cozinha com Alma, A Merceria do Centro ou Sumos de Portugal.

A Merceria do Centro e a Cozinha com Alma possuem o mesmo espírito e as suas mentoras, Conceição Fernando e Cristina Boton, respetivamente, tiveram como objetivo principal devolver o poder de escolha às famílias carenciadas, que estão sujeitas às dádavas dos bancos alimentares sem qualquer poder de decisão sobre a sua própria alimentação. Na Merceria do Centro, as famílias que preenchem os requisitos podem ter acesso a qualquer produto que necessitem, provenientes dos bancos alimentares e dádavas, bastando para isso "com-

prar" os produtos com um cartão de crédito que lhes é fornecido. A Cozinha com Alma (Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma) consiste num pronto a comer solidário (aberto ao público em geral) solidário, porque o objetivo é dar resposta a diversas famílias de classe média/média baixa que passam por um período de maiores dificuldades económicas.

A Sumos de Portugal consiste em pontos de venda ambulante de sumos de frutas e outros produtos hortícolas totalmente naturais, de origem portuguesa, tendo como especificidade o facto de serem vendidos por pessoas com deficiência. Sumos de Portugal que conseguiu o 1º lugar na III Edição do FAZ-Ideias de Origem Portuguesa com apoio do IES, INSEAD e da Fundação Calouste Gulbenkian, pretende contribuir para a inclusão social de pessoas com deficiência, aumentando o contacto destas pessoas de uma forma muito direta com a população, dando oportunidades de trabalho, integrando-os na população ativa e melhorando a sua qualidade de vida, quer a nível pessoal quer a nível financeiro. C



ATUALIDADE

CASCAIS MOSTRA DINÂMICA EMPREENDEDORA

Primeiro-ministro elogiou projeto da autarquia

Realizado no Auditório da Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais, o 1º congresso da DNA Cascais reuniu dezenas de ilustres da área empresarial para um debate sobre empreendedorismo.

Na mesma ocasião foram ainda apresentadas as 36 novas empresas criadas ao longo deste ano, representando um investimento privado inicial de quase 6 milhões de euros. Números que “refletem o trabalho desenvolvido e que servem de estímulo para continuar a fazer mais e melhor”, assegura Carlos Carreiras, presidente da Câmara de Cascais: “Em oito anos, responderam aos nossos concursos 600 ideias de negócio – muitas delas transformadas em empreendimentos de sucesso e criámos uma geração de cascalenses empreendedores nas nossas escolas, formando 220 professores e mais de oito mil alunos, que são a melhor garantia de futuro”.

“Em oito anos foram criadas 244 empresas que representam 1250 postos de trabalho.”

[Carlos Carreiras]

A tudo isto junta-se o investimento que se traduz na criação de empresas e postos de trabalho, como fez questão de referir Carlos Carreiras: “em oito anos foram criadas 244 empresas que representam 1250 postos de trabalho e um investimento privado inicial de 25 milhões de euros, tendo faturado cerca de 30 milhões de euros em 2013 e muitas delas exportam para todo o mundo. Falo apenas das empresas com sede no concelho. Porque se tivesse de incluir as que apoiamos via Business Angels, então os valores de faturação ascenderiam a 44 milhões de euros”.

No encerramento do congresso esteve presente o Primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, que reforçou o seu apoio ao empreen-



dedorismo e louvou a iniciativa: “Esta iniciativa rompeu, de certa maneira, com algum imobilismo que, ao nível do poder local, existia no empreendedorismo. Estes resultados são muito significativos”, considerou Pedro Passos Coelho, referindo-se aos dados apresentados pela DNA Cascais. “Este projeto não é apenas o de criar empresas, mas também o de fomentar o espírito empreendedor começando nas escolas”, destacou ainda o Primeiro-Ministro que reconheceu o projeto da DNA como “ambicioso, a longo prazo” e no “caminho correto”, lançando desde logo o repto para: “que se possa exceder ainda mais e contagiar muitas outras comunidades empreendedoras!”

Criada em 2007 por iniciativa da Câmara Municipal de Cascais, a DNA Cascais é uma associação sem fins lucrativos e a única incubadora com a certificação BIC (Business and Innovation Center) pela rede europeia EBN, na Região de Lisboa. Uma iniciativa que pretende contribuir para a promoção, incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo em geral, com especial incidência na promoção do empreendedorismo jovem e social no Concelho de Cascais. 

36 Empresas novas com selo DNA Cascais Comércio e Empreendedorismo

- . **KopoKool**, Design e produção de recipientes térmicos em esferovite
- . **Facilitas Healthcare** – Cascais, Clínica de cessação tabágica e terapias anti-stress
- . **The Inner Value**, Consultoria na área imobiliária
- . **EventBuilder**, Desenvolvimento de software e serviços de Consultoria em TI
- . **VERBADIXIT Consulting**, Consultoria estratégica de gestão e marketing
- . **MindConsulting**, Consultoria em psicologia, psicoterapia e Desenvolvimento pessoal
- . **Linus Bar**, Hotelaria e restauração
- . **Moonluza**, Organização de eventos
- . **Eggcellent**, Conceito inovador de restauração
- . **REN Vasco Gama**, Design e produção de caiaques com aplicação de carbono
- . **Morphis**, Design e produção de equipamento de ciclismo com aplicação de carbono
- . **CSSC -Carbono Valley**,

- Acessórios de carbono
- . **Xhapeland Design** e produção de pranchas de surf
- . **AdvancedBookings**, Plataforma web de reservas para hotelaria
- . **AdWin**, Plataforma web para publicidade rewarding based
- . **Oxyblack**, Design e produção de instrumentos musicais em carbono
- . **B Holding**, Hotelaria e restauração
- . **Biciway**, Design e produção de equipamentos para centros de manutenção de bicicletas
- . **Genial Team**, Comercialização de produtos na área de saúde e beleza
- . **DNA Lounge**, Hotelaria e restauração
- . **Farol da Torre**, Hotelaria e restauração
- . **Whale**, On line brands management
- . **Gelataria Tchipepa**, Gelados artesanais e creperia
- . **Oh Ideias & Design**, Eco-Design - criação e produção de mobiliário
- . **Portugal Rent Bikes**, Turismo

- aluguer de bicicletas para turistas
- . **Labirinto de Sabores**, Comércio e indústria alimentar
- . **Happy Bike**, Animação turística - Passeios turísticos em bicicleta coletiva
- . **Spotshot**, App para informação em tempo real sobre eventos
- . **myAppsSailing**, Sailing App e Software para clubes náuticos
- . **Groopup**, Social Workout
- . **Racepoint Sailing Harbour**, Ferramenta online para aluguer de barcos á vela para competição
- . **miMotive**, Automotive Content Marketplace
- . **Goalstat**, Mobile app para treinadores de futebol
- . **ClinkPic**, Interactive Marketing - “Smart Picture”
- . **Tenanzp**, Plataforma Online de avaliação de clientes para sector imobiliário
- . **Inercloud**, Plataforma de Gestão de Consumos Energéticos

ATUALIDADE

CASCAIS REGRESSA À ROTA DOS GRANDES EVENTOS DE SURF



Em outubro, Cascais regressou à rota dos grandes eventos de surf. De 1 a 7, Carcavelos e Guincho foram palco do Cascais Women's Pro by Allianz, 9.ª etapa com campeonato mundial de surf feminino. De 7 a 11, o Cascais Billabong Pro trouxe ao concelho 34 dos melhores surfistas do mundo, que enfrentaram as ondas do Guincho, justificando plenamente a escolha desta praia para a 5.ª etapa do WQS, evento Prime do surf masculino. Na mesma rota, o WCT, Campeonato do Mundo

de Surf decorreu entre Peniche e o Guincho. Razões de sobra para sublinhar Cascais enquanto Capital do Surf.

A par dos melhores do mundo, os surfistas do concelho mostraram os seus atributos. No feminino, a cascalense Teresa Bonvalot, de apenas 14 anos, demonstrou na sua excelente prestação o porquê de ser a Campeã Nacional 2014. A jovem promessa do surf nacional aproveitou da melhor maneira e, pela segunda vez consecutiva, o convite de acesso ao WCT por

parte da Câmara Municipal de Cascais. A vitória desta etapa foi para a Stephanie Gilmore, uma das fortes candidatas ao título mundial e atual número um do ranking, mas Teresa Bonvalot mostrou um surf de alto nível: a sua melhor onda foi pontuada com 5.83.

De 7 a 12 de outubro, o palco principal estabeleceu-se no Guincho onde decorreu a 24.ª etapa do WQS masculino, em que os 10 melhores classificados têm acesso direto ao WCT - Circuito Mundi-

al. Ao longo de seis dias estiveram em prova sete portugueses: Vasco Ribeiro, Frederico Morais, Tiago Pires, Nic Von Rupp, Marlon Lipke e os Wildcards Tomás Fernandes e José Ferreira. Destes, três são de Cascais, Vasco Ribeiro, Frederico Morais e José Ferreira, mas só o último esteve às portas dos quartos-de-final. O jovem atleta cascalense de 22 anos surpreendeu tudo e todos com a sua excelente prestação neste circuito de qualificação ao chegar à quinta ronda, tendo deixado para trás alguns dos melhores surfistas mundiais e conquistado lugar no Top 100 do ranking. O surf com a assinatura de Cascais marcou ainda presen-

ça em Peniche, de 12 a 23 de outubro com a realização do Moche Pro Portugal ganho por Mick Fanning. A praia de Supertubos foi ainda palco da entrega, pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, Miguel Pinto Luz, do Portuguese Waves Series - Cascais Trophy, que coube a Jordy Smith, surfista sul-africano de 26 anos. A vitória na meia-final sobre John John Florence (HAW) somada aos pontos obtidos no Prime dos Açores, Prime de Cascais e o WCT de Peniche, deu a Smith um prémio extra de 50 mil dólares. "É incrível ganhar o Cascais Trophy e os 50.000 dólares", afirmou Jordy.



Selo de correio homenageia surf e skate

Dedicado aos desportos radicais, leia-se surf e skate, o mais recente selo dos Correios de Portugal foi lançado e batizado, na Praia do Guincho, no âmbito do Cascais Billabong Pro, evento Prime do WQS - World Qualifying Series que trouxe a Cascais 28 dos 34 melhores surfistas do mundo.

CASCAIS DEU O TIRO DE PARTIDA NO MAIOR EVENTO DE ATLETISMO DO MUNDO

Com 2h08m16s, o queniano Samuel Ndungu foi o grande vencedor da 2.ª edição da Rock'n'Roll Maratona de Lisboa EDP que decorreu dia 5 de outubro entre Cascais e Lisboa, sempre ao longo da marginal. Uma maratona de Ouro que contou com a participação especial de uma equipa da Câmara Municipal de Cascais no âmbito das comemorações dos 650 anos da Vila. Cascais deu pela segunda vez o tiro de partida para os 42 195 metros do percurso da Rock'n'Roll Maratona de Lisboa EDP. Considerada a prova-rainha do atletismo, a maratona contou com a participação de 4000 atletas, entre os quais os multi-medalhados quenianos Samuel Ndun-

gu (vencedor), Robert Kwambai, Philip Sanga, o etíope Dereje Debele Tulu, o ucraniano Oleksande Sitvkosky e Cutbert Nyasango do Zimbabue, colocando Cascais na rota dos maiores eventos desportivos do mundo. 650 anos celebrados também com desporto O percurso da maratona Cascais-Lisboa serviu também para assinalar os 650 anos de elevação de Cascais a vila. Repartidos por oito atletas envergando a camisola municipal - Miguel Pinto Luz, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Bruno Santos, Alberto Sousa, Hélia Gomes, Jorge Manuel Pinheiro Simão, Ana Isabel Diogo Brás, João Bento Vitorino e Tânia Va-

lentin - os 42,195 km foram cumpridos em estafeta, sendo o testemunho a reprodução do Foral da Vila. Nas palavras do Vice-Presidente, Miguel Pinto Luz esta foi "Uma estafeta bastante eclética que abrange tanto mulheres como homens e inclusiva já que um dos colaboradores, Alberto Sousa, participou em cadeira de rodas. "Além da maratona que decorreu entre Cascais e Lisboa, a manhã foi plena de eventos desportivos que reuniram cerca de 22.000 participantes, entre os quais 4500 estrangeiros, provenientes de 72 países de todo os continentes. As provas terminaram em festa com um concerto dos UHF no Parque das Nações, em Lisboa.



ATUALIDADE

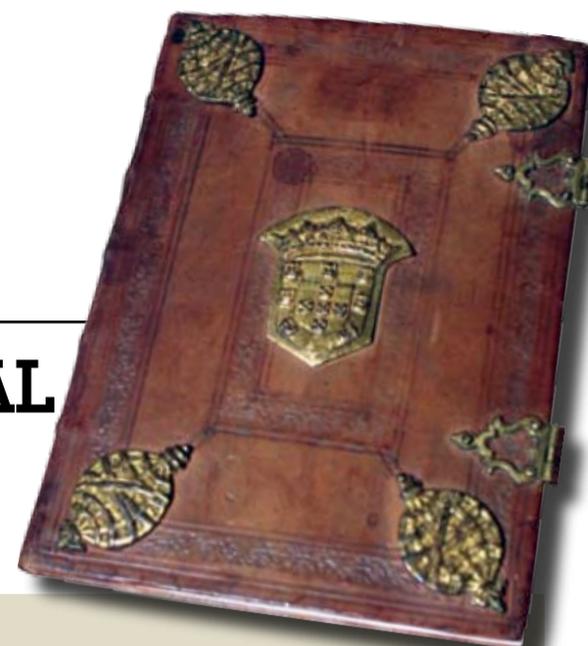
CÂMARA DE CASCAIS RECUPERA FORAL

Joia do património cultural nacional foi alvo de intervenção de conservação nas Comemorações dos 500 Anos do Foral de Cascais

No âmbito das comemorações do 650.º aniversário da Vila, Cascais prepara-se para evocar o dia 15 de novembro de 1514, quando D. Manuel I – que então se apelidava “por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, daquém e dalém mar em África, Senhor de Guiné e da conquista e

navegação e comércio de Etiópia, Arábia, Pérsia e da Índia” – outorgou ao concelho o seu primeiro foral, uma vez que continuava a reger-se pela carta que, em 1154, D. Afonso Henriques concedera a Sintra, de que fizera parte até alcançar a sua autonomia, a 7 de junho de 1364. E é precisamente

a 15 de novembro, que o Foral de Cascais completa o seu 500.º aniversário. A data será assinalada com a apresentação pública nos Paços do Concelho, do documento original, verdadeira joia do património cultural nacional preservada no Arquivo Histórico Municipal e que, nos últimos meses, foi submetido a uma minuciosa intervenção de conservação, estudo e restauro. Além do documento original, que ficará exposto para apreciação do público, a Câmara Municipal de Cascais assinala a efeméride com a apresentação do e-book “500 Anos do Foral Manuelino de Cascais”, que integra a versão fac-símile do Foral de Cascais bem como a respetiva transcrição paleográfica e estudos inéditos a seu propósito. A cerimónia contará com a presença dos autores, seguindo-se, uma recriação histórica do Cascais quinhentista, a cargo do Teatro Experimental de Cascais. 



O que é um foral?

Um foral é um diploma ou carta outorgado por um monarca ou senhor em que se concedem aos habitantes de uma localidade, mesmo que ainda não constituída, determinados privilégios, nomeadamente em matéria administrativa e tributária. Tendo como objetivo inicial a promoção do povoamento de regiões reconquistadas, serviria, depois, para definir os direitos e deveres dos seus habitantes, abarcando, muitas vezes, normas de direito penal e judiciário e contribuindo ativamente para a regulação das peculiaridades da vida económica dos municípios.

O que mudou em Cascais com o Foral?

A outorga a Cascais deste documento regulador da vida municipal por D. Manuel I inseriu-se nas reformas implementadas no seu reinado que, invocando o arcaísmo dos forais em vigor, contribuíram para a centralização do poder régio, ao nível jurídico, político e fiscal. O processo exigia uma aturada fase de exame e cotejo da documentação disponível, a que se seguia um acerto entre as partes dos termos gerais que regulariam o novo diploma. Só depois se procedia, na chancelaria régia, à sua composição, cuja redação cumpria a um escrivão, auxiliado por calígrafos e iluminadores, que transformaram o foral em instrumento de divulgação de uma nova cultura e de uma nova maneira de viver.

50 ANOS DO AERÓDROMO MUNICIPAL DE CASCAIS

Construído em 1964, o Aeródromo Municipal de Cascais, outrora designado por Aeródromo Conde Monte Real, é hoje uma das infraestruturas aeroportuárias mais importantes do país, registando, em 2013, 59.230 movimentos, números que o colocam em segundo lugar logo atrás de Lisboa (com 144.903) e à frente do Porto (com 58.511). A nível ibérico a posição do Aeródromo Municipal de Cascais, gerido pela empresa municipal Cascais Dinâmica, desce para o oitavo lugar no total de todos os aeroportos da península ibérica, alguns dos quais localizados junto a cidades-referência em termos turísticos.

Com movimento elevado, sobretudo desde a ampliação da pista - atualmente com 1700m de comprimento e 30m de largura em betão asfáltico (PCN42) e com certificação internacional para receber tráfego até 40 toneladas - o aeródromo é frequentemente uma alternativa ao aeroporto de Lisboa. Também o tráfego significativo de voos executivos posiciona a estrutura num nicho de mercado que se “identifica com os objetivos estratégicos de

Cascais (turismo de negócios ou turismo de saúde) e que deverá também conhecer incrementos muito positivos nos próximos anos”, afirma o diretor do equipamento, António Santinhos. Mas não são só os movimentos a colocar o Aeródromo de Cascais em destaque. Fruto do investimento que dotou a infraestrutura de sinalização luminosa, as luzes de aproximação e o sistema APAPIS (Abbreviated Precision Approach Path Indicator System), ou seja, um sistema facilitador da aproximação à pista, Tires é hoje uma referência ao nível da formação aeronáutica. Em Tires funcionam oito escolas de aviação que formam anualmente 200 pilotos, o que faz do Aeródromo uma das principais referências do país na formação aeronáutica. As estatísticas falam por si: em 2013 realizaram-se 25.632 voos de instrução de aviões e 3.142 de instrução em helicópteros.

Entre o conjunto de fatores que determinam o sucesso deste aeroporto municipal, contam-se ainda, a sua localização geográfica a 20 minutos de Lisboa e bem servido de uma rede de comunicações rodoviárias e ainda as con-

dições climáticas. Por exemplo, Tires é muito procurado por países do Médio Oriente, que aqui dão cumprimento às necessidades de formação de pilotos, como explica Sérgio Leal do grupo SevenAir, grupo de aviação que possui uma escola de aviação, com cerca de 80 alunos, uma empresa de manutenção com vários serviços, e ainda realiza transportes aéreos: “Estamos muito próximos de Lisboa, num local muito central onde podemos ir para norte ou sul facilmente”, refere o responsável. Mas há mais vantagens no facto de o grupo de se situar em Tires: “Para a escola de formação é excelente, pois estamos num local ótimo para fazer aproximação por instrumentos. Este aeródromo está muito bem equipado nesse sentido.” Retílio Soares, proprietário da Airjetsul, empresa de jatos privados com sede em Tires desde 1998, também escolheu Tires para o seu negócio devido à localização estratégica e ao facto de ter um hangar para os aviões e haver espaço para a manutenção. “Aqui trabalhamos com simpatia para os clientes e com a máxima

qualidade e segurança. Mas o táxi aéreo é um negócio que requer muito trabalho”, explica o comandante, cuja empresa tem ao serviço aviões que ostentam no seu interior a qualidade e o conforto de casa, elemento fundamental quando se trabalha para “clientes estrangeiros da classe média-alta”. Sobre o futuro da estrutura confessa: “Se fosse possível aumentar a pista a atração seria ainda maior...”. Inaugurada a 11 de outubro de 1964, a pista do Aeródromo cresceu dos 600 metros de comprimento iniciais para 1.020

(nos anos 80) e finalmente para 1.700 metros (em 1990), é hoje uma infraestrutura moderna e segura. Da torre de controlo os funcionários da NAV Portugal garantem o cumprimento de toda a regulamentação nacional e internacional.

Aliás, esta unidade de resposta pronta é mais um dos fatores de excelência do Aeródromo Municipal de Cascais: o único do país a ter uma equipa de salvamento em permanência, que asseguram toda a gestão de tráfego cujo objetivo é a segurança de pessoas e bens. 



ORÇAMENTO'14 PARTICIPATIVO

JÁ VOTOU?

Está a decorrer até dia **16 de novembro** o período de votação do Orçamento Participativo 2014. Este ano são 31 as propostas apresentadas pelos munícipes que pode identificar nestas páginas e conhecer em pormenor em www.cascais.pt

Como votar

Basta enviar um **SMS gratuito** para o número **4343** com o código do projeto pretendido.

Para **apoiar** um projeto escreva **OP** seguido do número do projeto [exemplo **OP00**]

Para **votar contra** escreva **NOP**, seguido do número do projeto [exemplo **NOP00**].

1 telemóvel = 1 voto

Cada número de telefone só pode ter associado um único voto. Por cada voto válido será enviada uma mensagem de confirmação. Os votos inválidos não receberão mensagem de resposta.



OP01



OP02



OP03



OP04



OP05



OP06



OP07



OP08



OP09



OP10



OP11



OP12



OP13



OP14



OP15



OP16

código OP01 | NOP01
RECUPERAÇÃO DA IGREJA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS | CASCAIS

código OP02 | NOP02
MELHORAMENTOS NO EDIFÍCIO DA SOCIEDADE MUSICAL SPORTIVA ALVIDENSE | ALCABIDECHE

código OP03 | NOP03
REQUALIFICAÇÃO DA PRACETA DAS OLIVEIRAS EM TALAÍDE | S. D. RANA

código OP04 | NOP04
MELHORAMENTOS NO EDIFÍCIO DO GRUPO MUSICAL DESPORTIVO 9 DE ABRIL DE TRAJOUCE | S. D. RANA

código OP05 | NOP05
COBERTURA DA ZONA ALIMENTAR DA FEIRA DE LEVANTE DO MERCADO DE TIRES | S. D. RANA

código OP06 | NOP06
ESPAÇOS EXTERIORES JUNTO AOS ESCOTEIROS E GUIAS DE CARCAVELOS | CARCAVELOS

código OP07 | NOP07
CONSTRUÇÃO DE BALNEÁRIOS DA UNIÃO REC. DESP. DE TIRES | S. D. RANA

código OP08 | NOP08
CONSTRUÇÃO DE BALNEÁRIOS NO CAMPO DE FUTEBOL DA ABÓBODA | S. D. RANA

código OP09 | NOP09
REQUALIFICAÇÃO DO CAMPO DE JOGOS DO MURTALENSE | PAREDE

código OP10 | NOP10
ESPAÇO COMUNITÁRIO DA ATROZELA | ALCABIDECHE

código OP11 | NOP11
AMPLIAÇÃO DO PAVILHÃO DE MURCHES | ALCABIDECHE

código OP12 | NOP12
REABILITAÇÃO DO AUDITÓRIO DO PARQUE PALMELA | CASCAIS

código OP13 | NOP13
SALA TERAPÉUTICA
SNOEZELEN NA ESCOLA
PEREIRA COUTINHO | CASCAIS

código OP14 | NOP14
ESPAÇOS VERDES NO COBRE
- PARQUE INFANTIL E EQUIPAMEN-
TOS DESPORTIVOS PARA
IDOSOS | CASCAIS

código OP15 | NOP15
REABILITAÇÃO DO EXTERIOR
DO EDIFÍCIO DO ANTIGO
LUDANCE | CARCAVELOS

código OP16 | NOP16
LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS PARA
O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
ALCABIDECHE | ALCABIDECHE

código OP17 | NOP17
EQUIPAMENTO PARA AUDITÓRIO
DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE
CARCAVELOS | CARCAVELOS

código OP18 | NOP18
JÁRDIM/PARQUE NO RECINTO DA
ANTIGA FEIRA DE SÃO MIGUEL DAS
ENCOSTAS | S. D. RANA

código OP19 | NOP19
REQUALIFICAÇÃO DO ESTACIO-
NAMENTO NA QUINTA DO BA-
RÃO | CARCAVELOS

código OP20 | NOP20
SUBSTITUIÇÃO DAS PLACAS DE
AMIANTO DO TETO DO PAVILHÃO
DESPORTIVO OS VINHAIS | S. D.
RANA

código OP21 | NOP21
REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DAS
CAIXAS (ZONA DE LAZER E CIRCUI-
TO DE MANUTENÇÃO) | PAREDE

código OP22 | NOP22
REGULAMENTAÇÃO DE TRÂNSITO
E ESTACIONAMENTO NO BAIRRO
NUNES DA MATA | PAREDE

código OP23 | NOP23
REQUALIFICAÇÃO DO ESPORÃO
(PISCINA) DAS AVENCAS | PAREDE

código OP24 | NOP24
CLUBE DE INFORMÁTICA CROMI-
TOS | PAREDE

código OP25 | NOP25
CRIAÇÃO DE UM ALBERGUE
DE PEREGRINOS | CASCAIS

código OP26 | NOP26
CRIAÇÃO DE PASSEIO ENTRE
ADROANA-ALCOITÃO E
ADROANA - BEM LEMBRADOS,
MANIQUE | ALCABIDECHE

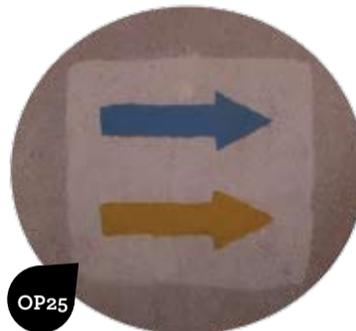
código OP27 | NOP27
REQUALIFICAÇÃO DE UMA SALA
DE AULA NA E.B.2 ABÓBODA | S. D.
RANA

código OP28 | NOP28
REMOÇÃO DO AMIANTO NA E.B.2.3
DE SANTO ANTÓNIO | PAREDE

código OP29 | NOP29
CASA DE ARTES E OFÍCIOS - BUZA-
NO | PAREDE

código OP30 | NOP30
REDE DE BICICLETAS PARTILHADAS
EM SÃO DOMINGOS DE RANA | S. D.
RANA

código OP31 | NOP31
MELHORIA DOS ACESSOS DE CA-
BEÇO DE MOURO À ESC. SEC. FREI
GONÇALO DE AZEVEDO | S. D. RANA



Por
Cascais,
PARTICIPO

PROJETO CONCRETIZADO NAS FACEIRAS

O novo espaço comunitário do Bairro das Faceiras é já uma realidade. Este novo equipamento é um bom exemplo da mais-valia da cidadania participativa, traduzido num investimento de 260.000€.

Na inauguração, Carlos Carreiras, presidente da Câmara de Cascais, destacou: “esta obra tem um sabor especial. Passei pelo bairro há dois anos e meio, reuni com a população e reparei que os moradores se sentiam marginalizados, excluídos, porque o bairro não tinha condições, estava muito abandonado. Por isso naquele dia, assumimos todos que íamos colocar mãos à obra e dar a volta ao bairro. E demos!”

Para Cristina Roldão, da Associação Juvenil Kutuka, “Foram 30 anos de espera e hoje vejo este equipamento concluído”



ENTREVISTA

BRYAN ADAMS EXPOSED



Até 1 de fevereiro de 2015 “Bryan Adams: Exposed” é um forte argumento para visitar o Centro Cultural de Cascais. Uma exposição que traz a Portugal o outro talento do artista canadiano: a fotografia. “Comecei por fotografar para registar os momentos em digressão e resultou nisto...”, confessa Bryan Adams que esteve em Cascais no passado dia 14 de outubro para inaugurar a mostra de fotografias de grande formato de celebridades do mundo do espetáculo, como Billy Idol, Mick Jagger ou Amy Winehouse, entre outros, ou de personalidades como Isabel II, Rainha de Inglaterra, num raro rosto sorridente. A par destes rostos do mundo, seis fadistas portuguesas, fotografadas num só dia, emprestam à exposição um cunho muito próprio. Ao mesmo tempo, sem a fama destas, há outros retratos que nos prendem a atenção pela crueza com que Bryan Adams nos mostra aquilo que considera ser “o verdadeiro legado de guerra”: são fotografias a preto e branco de feridos em combate no Iraque e Afeganistão.

Em Cascais sente-se confortável, “é como a regressar a casa”, diz. Não trouxe a guitarra consigo nesta viagem, mas pensa voltar como cantor no próximo ano. Horas antes da inauguração da exposição, o “C” esteve à conversa com Bryan Adams que nos confessou a alegria de regressar à terra onde a sua família viveu os momentos mais felizes da sua vida...

ENTREVISTA



“VOLTAR À CASCAIS É COMO REGRESSAR À CASA.,”

Bryan, tem Cascais no teu coração?

Sim, isso de certeza. Fui convidado para vir fazer esta exposição aqui, o que foi muito agradável e qualquer desculpa que tenha para regressar a Portugal e a Cascais em especial, é ainda melhor para mim, porque como provavelmente muita gente sabe passei parte da minha infância aqui nos anos 60, pelo que as melhores memórias que tenho da minha família estão associadas a Portugal.

Viviam em Birre...

Vivíamos em Birre, íamos até à praia do Guincho - que é onde estou hospedado. Trouxe a minha família comigo desta vez para experimentar o que eu experienciei quando era um rapaz pequeno.

Este é um lugar especial na sua vida?

Tenho boas memórias aqui, porque este é o lugar onde a minha família viveu os seus momentos mais felizes. O Cascais de então era muito diferente de agora. Não havia a Marina, não havia o quebra-mar... Havia muitas senhoras vestidas de preto a deambular nas ruas, muita pobreza. Era um Portugal muito diferente do que agora existe... Os tradicionais barcos de pesca que havia na Baía de Cascais desapareceram...Tudo isso mudou... Já não vemos as mesmas coisas de antigamente, mas isso foi há 40 anos atrás.

Pensa comprar aqui casa...

Sim, mas ainda não encontrei a casa ideal... quer dizer, encontrei, uma casa antiga... mas o dono

não a quer vender. Talvez descubra uma outra.

Fale-nos da exposição, é a primeira vez que apresenta uma exposição de fotografia em Portugal...

É. Já tinha trabalhado para a Vogue portuguesa, mas é a primeira exposição fotográfica aqui.

Porquê fadistas?

Fotografar as fadistas foi uma sugestão da Vogue e aqui estou... Para mim, trazer esta exposição aqui é especial. Queria fazer alguma coisa internacional, mas também nacional, não apenas o mundo da moda e das celebridades.

Já tinha fotografado fadistas?

Não, mas são mulheres lindas e são portuguesas, por isso tens de fotografá-las bem. Fotografei-as todas num só dia e tratou-se de apanhar algo especial.

“Tenho boas memórias de Cascais.”

Sente-se privilegiado por poder fotografar celebridades?

Sim e muito sortudo, porque fiz grandes amigos. O meu mundo é essencialmente música e isso é viver numa espécie de redoma, sempre com as mesmas pessoas. Quando começamos a trabalhar em fotografia conhecemos outras pessoas, abre-nos o mundo.

Em que consiste a exposição?

Esta exposição é uma espécie de retrospectiva dos meus últimos 15 anos, e tem dois lados: o glamour e a moda, mas também uma sala dedicada a soldados feridos regressados do Iraque e do Afeganistão. São fotos extraídas de um livro que lancei no ano passado chamado “Feridos: o legado da guerra”. O que vemos são os dois lados do mundo em que vivemos...

Porquê soldados feridos?

Não quis que os soldados feridos fossem esquecidos. É fácil desviar o olhar e fingir que não existem, mas é a realidade e a consequência da guerra. Gosto de ver o bom e o mau, mas gosto sobretudo de ver a realidade e estas fotos são reais.

Foi mais fácil fotografar a Rainha de Inglaterra ou os soldados feridos?

Não há fotografias fáceis, todas são um grande desafio. Tive cinco minutos para fotografar a rainha como fotógrafo oficial do Canadá por ocasião do seu jubileu de prata (25 anos de reinado) e foi a foto que consegui.

Porquê retratos?

Tento seguir os meus instintos e neste momento o meu instinto é fazer retratos.

Sente-se no céu (“In Heaven”) por regressar ao local onde passou o seu verão de 69 (“Summer of 69”)

Em primeiro lugar sinto-me muito orgulhoso por poder regressar aqui a Cascais, porque como muita gente sabe foi aqui que

passei muitos anos enquanto rapaz. E foram anos muito especiais porque foi a altura em que fomos muito próximos e unidos na minha família, por isso tenho memórias lindas desta terra. Desta vez trouxe a minha família aqui, para criar novas memórias, como da minha filha a correr com o papagaio na praia... Isso é para sempre.

Porquê o preto e branco?

Também há muita cor... Tem a ver com a sensação de intemporalidade. Depende da imagem... As fotos das fadistas, por exemplo, eram para ser a cores, mas achei que a preto e branco seriam mais intemporais.

Poderia Cascais ser a fonte de inspiração para uma nova exposição?

Para isso é preciso trabalhar muito para criar imagens que funcionem bem juntas. Tudo é possível, vou ter de passar aqui algum tempo, vou falar com o presidente da Câmara... agora tenho aqui alguns conhecimentos... (risos).

As suas fotografias são diretas do coração (“Straight from the heart”)?

Algumas são, espero que sintam isso quando as virem... Tal como acontece com a música é um momento intangível, são uma sensação... porque é que gostamos mais desta do que de outra?



PESSOAS DE CASCAIS

COLABORADOR



Maria João Pulido
Fundação S. Francisco de Assis

Uma missionária da causa animal

Faz 14 anos em janeiro próximo que se dedica de corpo e alma à causa animal. Maria João Pulido deixou a sua vida em Lisboa para trás, onde geria um negócio familiar ligado aos têxteis e onde chegou a ter 7 lojas, para vir para Cascais já lá vão 20 anos. Mudou de vida enquanto mudava também a vida dos animais abandonados e negligenciados que a Fundação São Francisco de Assis acolhe desde 2001.

“É de uma missão que se trata. Pois os animais não têm horas para serem abandonados, estarem doentes ou morrerem.”

Apesar de já ter cerca de 4700 amigos, que lhe passaram pelas mãos, Maria João continua com o mesmo entusiasmo e proatividade a vestir a camisola desta missão de encontrar uma casa para cada um dos “seus” animais. É de uma verdadeira missão que se trata, pois, segundo afirma, “Não há horas, domingos ou feriados, temos que estar sempre operacionais porque os animais não têm horas para serem abandonados, estarem doentes ou morrerem. Quem trabalha nesta área tem que gostar muito, de força e alma.”

Mesmo quando estava a viver em Lisboa, vinha todos os fins de semana a Cascais onde tinha um cavalo na Quinta da Marinha. Pelo que o seu elo a Cascais e a sua paixão pelos animais começou muito antes de ter vindo trabalhar para o escritório da Fundação São Francisco de Assis. Mas as suas funções como administrativa naquela instituição só duraram 3 meses, rapidamente foi reconhecido que a sua vocação era encontrar a família ideal para aquele cão e vice-versa.

Com uma taxa de sucesso de 84% nas adoções que promove, Maria João Pulido tem uma visão muito crítica sobre as adoções de rua porque é preciso “perceber acima de tudo que não queremos dar animais por dar e informar os candidatos a adotantes que há responsabilidades. Trata-se de animais carenciados sobre os quais temos uma responsabilidade acrescida. É preciso dar com segurança e é preciso encontrar o perfil do animal que se enquadre nas características e nas condições de vida do candidato à adoção.” E esse acompanhamento não é possível de fazer em ações de rua, garante Maria João.

É com um brilhoso nos olhos e grande expectativa que se refere à nova legislação que pune com pena de prisão quem, sem motivo legítimo, infligir dor, sofrimento ou quaisquer outros maus tratos físicos a um animal de companhia. Pois, parafraseando Gandhi, “quem trata bem os seus animais trata consequentemente bem os humanos e é para aí que temos de caminhar.”

MUNÍCIPE



Luís Branquinho
Diretor de fotografia

Cascalense no mundo do cinema

Começou sua atividade em 1986. Hoje divide-se a nível profissional entre a direção de fotografia publicitária, que lhe ocupa a maior parte do tempo, e o cinema, de que é exemplo “Sei lá”, de Joaquim Leitão, “Florabela”, de Vicente Alves do Ó, “O Barão”, de Edgar Pera, entre outros. A poucos dias do arranque do Lisbon & Estoril Film Festival, o “C” foi saber quem é este munícipe para quem “Cascais é um dos melhores lugares do mundo”.

Tem o privilégio de morar numa casa centenária onde também já residiu o avô Branquinho da Fonseca, escritor e percursor das bibliotecas itinerantes criadas na Biblioteca Castro Guimarães em Cascais e continuada a nível nacional na Gulbenkian. “Tento fazer com que a memória do meu avô não desapareça e que se divulgue o exemplo do seu humanismo altruísta e da sua obra literária”. Nascido em Lisboa em 1965, Luís Branquinho veio definitivamente para Cascais aos 16 anos, depois de ter vivido em muitos países diferentes, facto que a profissão de diplomata do pai lhe proporcionou.

A vivência lá fora deu-lhe uma perspetiva mais tolerante em relação às pessoas e ao mundo. “Quando cheguei aqui senti que Portugal, de certa maneira, estava mais atrasado em algumas matérias que outros países e demorei algum tempo a apreciar as coisas boas de viver aqui em Cascais e em Portugal. Hoje em dia, depois de trabalhar em mais de 24 países, não vejo outro lugar no mundo que ofereça o que Cascais oferece. Quanto mais viajo, mais gosto de Cascais. A segurança e qualidade de vida, aliadas à beleza, boa energia e potencialidade de trabalho e lazer ao melhor nível fazem de Cascais um lugar único”.

Na sua agenda já tem reservados os dias 7 a 16 de novembro para acompanhar o Lisbon & Estoril Film Festival, organizado por Paulo Branco, que considera “dos melhores” que já viu até hoje. Acho o conteúdo fantástico, as escolhas dos filmes são sempre muito boas e abrangentes”. Para Luís Branquinho esta “é uma forma de por o Estoril no mapa cultural”, mas gostava, acima de tudo, de ver nascer em Cascais um local de cinema independente, que viesse aumentar a oferta de filmes alternativos aos mais comerciais, ampliando o horizonte cinematográfico aos residentes no concelho.

“Quanto mais viajo, mais gosto de Cascais.”

PELO MUNDO



Nuno Caldeira da Silva
Consul Honorário de Portugal em Chiang Mai e Professor na Chiang Mai University

A vida tranquila de um diplomata

“Ninguém cozinha peixe como nós e Cascais está no topo.”

A ligação a Cascais surge por amor. Um amor que começou em 1970 quando casou e escolheu Cascais para viver. Daqui viajou pelo mundo, trabalhou em multinacionais do setor informático, geriu uma multinacional inglesa/japonesa e foi líder dos negócios da PT Internacional. Sócio sportinguista há 66 anos, Nuno Caldeira da Silva passou também por duas direções do Sporting Clube de Portugal. Um dia decidiu mudar o rumo da sua vida e na Tailândia encontrou um lado mais simples e tranquilo de viver. Residiu oito anos em Bangueoque, capital da Tailândia, onde desempenhou funções diplomáticas na Missão Portuguesa e na Delegação da União Europeia. Em janeiro de 2012 optou por Chiang Mai e foi na segunda cidade do país e a “capital do Norte” que regressou à vida académica. Depois da experiência pela Faculdade de Direito de Lisboa, durante cinco anos, o professor dá agora aulas de Relações Internacionais e uma outra cadeira sobre a ASEAN no contexto do Diálogo Asia-Pacífico, na Chiang Mai University. Apesar do intenso trabalho que desenvolve ainda, tem tempo para usufruir do excelente clima e comida da cidade onde vive apesar de afirmar que: “uma das coisas que tenho saudade é do nosso peixe. Ninguém cozinha peixe como nós e Cascais está no topo nesse aspeto.” Talvez sacie esse apetite cada vez que regressa à vila, sendo que o faz pelo menos duas vezes por ano para visitar familiares e amigos, o único motivo que o faz voltar, pelo menos até ter um projeto que o faça assentar de vez em Portugal: “Não sinto, neste momento, nenhuma atração para fazer algo em Portugal, pelo menos algo sem os entraves existentes. Aqui isso não existe. Se eu quiser abrir um pequeno negócio aqui é só por mãos à obra. Ninguém questiona os diversos procedimentos para abrir, por exemplo, uma loja ao ínfimo detalhe. Não é destes pequenos negócios que o Estado vive. O Estado aqui vive dos impostos pagos pelas grandes empresas (e aqui não fogem a eles), dos trabalhadores dessas grandes empresas, da economia formal. Contudo, o empresário individual e o pequeno negócio existem e empregam milhões de pessoas. Não conheço ninguém aqui que se sinta inseguro na eventualidade de ficar sem trabalho.”

ACONTECE

Consulte a agenda completa em www.cascais.pt

EXPOSIÇÕES

7 DE NOVEMBRO A JUNHO DE 2015
Exposição "Michel Giacometti e o Cante"
MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA
6^ª às 18h30
Gratuito
Informações: mmp@cm-cascais.pt | 214 815 904
www.mmp.cm-cascais.pt

15 A 21 DE NOVEMBRO
Exposição 500 Anos do Foral Manuelino de Cascais
PAÇOS DO CONCELHO
Gratuito
Informações: arquivo.historico@cm-cascais.pt | 214 815 738

20 DE NOVEMBRO
O Fascínio da Arte Russa: encontro da terra com o céu - Legado Pedro Vieira da Fonseca - Exposição Permanente
MUSEU-BIBLIOTECA CONDES DE CASTRO GUIMARÃES
3^ª a 6^ª, das 10h00 às 17h00; Sábado e Domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00; último ingresso às 16h45
Inscrições/Informações: m.cristina.goncalves@cm-cascais.pt

CONFERÊNCIAS

7 DE NOVEMBRO
Carta arqueológica subaquática de Cascais - Resultados das Campanhas de 2012|2013
MUSEU DO MAR REI D. CARLOS
6^ª às 18h00
Gratuito
Informações: museumar@cm-cascais.pt | 214 815 955

15 DE NOVEMBRO
Lisboa: Uma porta para o Atlântico durante o período filipino (1580 - 1640)
FORTE S. JORGE DE OITAVOS
Sábado às 16h00
Gratuito
Informações: 214 815 949 | forte.oitavos@cm-cascais.pt

CURSOS

3 NOVEMBRO A JUNHO 2015
Curso de português para estrangeiros
CASA DE SANTA MARIA
Nível I - 2^ª e 5^ª das 11h00 às 12h30 | Nível II - 4^ª das 15h30 às 17h00
Custo - 40€ mês
95€ trimestre

Informações: esm@cm-cascais.pt | www.cascais.pt

11, 12 E 14 DE NOVEMBRO
"Comunicação e Expressão na Procura Ativa de Emprego"
CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DA PEDRA DO SAL (CIAPS)
Das 14h00 às 18h00
Gratuito
Inscrições e informações: <http://www.cm-cascais.pt/projeto/formacao-para-promocao-da-empregabilidade> | dpre@cm-cascais.pt | 214 815 945

22 DE NOVEMBRO
Desenho científico. Biodiversidade marinha - Oficina de desenho científico para jovens e adultos
FORTE S. JORGE DE OITAVOS
Sábado das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00
Custo: 25 € (com todos os materiais incluídos)
Público-alvo: jovens a partir dos 14 anos e adultos | Com marcação prévia | 214 815 949 | forte.oitavos@cm-cascais.pt

LIVROS E LEITURAS

20 DE NOVEMBRO
Comunidade de Leitores com Helena Vasconcelos
"O ROMANCE COMO REFLEXO DA TRANSFORMAÇÃO INTERIOR"
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASCAIS - CASA DA HORTA DA QUINTA DE SANTA CLARA
Sessões mensais, 5^ª, às 18h30
Informações: 214 815 417
bchqsc@cm-cascais.pt

MÚSICA

8 DE NOVEMBRO
Chefs-D'Oeuvre Français
AUDITÓRIO SENHORA DA BOA NOVA
Sábado às 18h00
Gratuito
Reserva de bilhetes: www.blueticket.pt

9 E 16 DE NOVEMBRO
In Memoriam Alfred Schnittke
AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
Domingo às 17h00
Gratuito
Informações: 214 815 330 | 214 815 337

15 DE NOVEMBRO
Música Nova. Recital dedicado à Nova Música Portuguesa



- Recital OCCO -Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras
MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA
Sábado às 18h00
Informações: mmp@cm-cascais.pt | 214 815 904 | www.mmp.cm-cascais.pt

22 DE NOVEMBRO
Recital de piano com Philippe Marques - Integral das sonatas de João Domingos Bomtempo
MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA
Sábado às 18h00
Gratuito
Informações: mmp@cm-cascais.pt | 214 815 904 | www.mmp.cm-cascais.pt

TEATRO, CINEMA E DANÇA

7 A 16 NOVEMBRO
Lisbon & Estoril Film Festival
CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL | CASINO ESTORIL | CENTRO CULTURAL DE BELÉM, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Horário: Informação disponível em www.leffest.com
Informações: www.leffest.com | www.leffest.com/pt/bilhetes

13 DE NOVEMBRO A 27 DE DEZEMBRO
Auto da Barca do Inferno & Auto da Índia, de Gil Vicente
TEATRO MUNICIPAL MIRITA CASIMIRO
4^ª a sábado às 21h30
Custos: 10 € | jovem, sénior, estudante 7,5 € | estudantes de teatro, grupos mais de dez pessoas 5 € | escolas (mediante marcação) 5,€
Informações e reservas: 214 670 320 | acontecenotec@gmail.com | t.e.c@netcabo.pt

ATÉ 30 NOVEMBRO
Dois Reis e Um Sono - de Natália Correia
AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRANÇA, PARQUE PALMELA
Sábado às 16h00 | Domingo às 16h00
Custos: Bilhete normal 10 € | sé-

niões, estudantes, profissionais do espetáculo e grupos mais de dez pessoas 7,5 € | jovens até aos 12 anos 5 € | Reservas: 934 495 034 | reservas@palco13.pt

DESPORTO

1 DE NOVEMBRO
Passeio de BTT
PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS
Domingo às 10h00 | Custo: 5 €
Inscrições: 214 604 230

2 DE NOVEMBRO
Bodyboard
PRAIA DE CARCAVELOS
Domingo das 14h45 às 16h45
Custo: 7,5 €
Inscrições: aquacarca@gmail.com | 934 297 398

2, 9, 16, 23 E 30 DE NOVEMBRO
Arborismo
PARQUE PALMELA
Domingo das 10h30 às 16h30
Custo: 4 €
Inscrições: reservas@pedacos-deaventura.com | 912 426 118

8 DE NOVEMBRO
Iniciação à Escalada
ARRIBAS DO FAROL DA GUIA
Sábado das 15h00 às 18h00
Custo: 5 €
Inscrições: mail@desnivel.pt | 961 304 923

CRIANÇAS, FAMÍLIAS E ESCOLAS

1 DE NOVEMBRO
Desenhos do fundo do mar - Oficina de desenho científico para crianças
MUSEU DO MAR REI D. CARLOS
Sábado das 14h30 às 16h30
Público-alvo: dos 6 aos 13 anos
Custo: 8 € (com todos os materiais incluídos)
Inscrições: 214 815 955 | museumar@cm-cascais.pt



8 DE NOVEMBRO
Oficina Teórica e Prática Cascais, da Terra ao Mar
CIAPS - CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DA PEDRA DO SAL
Das 10h00 às 12h00 (3-5 anos) e das 14h30 às 16h30 (a partir dos 5 anos e famílias)
Gratuito com inscrições obrigatórias
Inscrições: ciaps@cm-cascais.pt | 214 815 924

15 DE NOVEMBRO
Entre Parentes
BIBLIOTECA INFANTIL E JUVENIL
Das 15h00 às 16h00
Gratuito
Inscrições: De segunda a sábado das 9h30 às 17h30
Informações: 214 815 326/7
bij@cm-cascais.pt

VISITAS GUIADAS

8 DE NOVEMBRO
Visita guiada à Zona de Interesse Biofísico das Avencas para famílias
PRAIA DA PAREDE ATÉ AO LIMITE OESTE DA ZIBA
Sábado das 9h00 às 13h00 (conforme a hora de baixa-mar)
Custo: 6 € | gratuito para crianças até 3 anos
Inscrições: 214 604 230 | atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

OUTROS EVENTOS

15 DE NOVEMBRO
Ação de Voluntariado no Banco Genético Vegetal Autóctone
VIVEIRO MUNICIPAL DA QUINTA DE VALE CAVALOS
Sábado das 10h30 às 12h30
Gratuito
Inscrições: atividadesnatureza@cascaisambiente.pt
Informações: 214 604 230

EDITORIAL



Patricia Westheimer

WHEN US AMBASSADOR MEETS CASCAIS MAYOR

When I ask USA and expat friends if they know their mayors and city government officials, they reply, "No way. They are too busy to pay attention to us. We hear from them at election time, but otherwise, never."

That's not the case in Cascais where Mayor Carreiras has made every attempt large and small (even mastering some English!) to be open, active and attentive to the foreign community. Take the last Americans in Portugal luncheon, for example. On October 1st, 73 international guests gathered at the Cascais Cultural Center restaurant Conversas na Gandarinha, where master chef Rodrigo and Mizé, restaurant owner along with Rodrigo, consistently delight us with excellent food and ambiance. The new US Ambassador to Portugal, Robert Sherman, was guest of honor and the main speaker.

However, the Club invited Mayor Carreiras to welcome the new Ambassador to his town. We all know that city officials are busy, but the Mayor, without hesitation accepted our invitation. He even asked for 3 minutes in which he welcomed all guests, the Ambassador and US Embassy staff. No one could ask for more participation than that. In addition, he was accompanied by his able press adjunct Gonçalo Venâncio and Maria do Céu Silva Garcia, Deputy to the Mayor for Security and International Relations. Public Relations Officer Marta Silvestre preceded the Câmara team making sure all arrangements were in place for the visit and also bringing a copy of C for each of the guests. The weather was magnificent for the Ambassador's visit, a perfect day for the Mayor to showcase spectacular Cascais. In fact, the two met before the event in the Mayor's office and came to the Cultural Center on foot. At the lunch I was able to ask the question I've had in mind all summer: "Mayor, Cascais was full this summer with wonderful events from marathons to concerts, exhibits to Lumina. The hotels had guests, the restaurants had waiting lines and the holiday rental business flourished. How will you bring people to Cascais in the winter months?" The mayor smiled: "We already have many events planned, all indoor, of course."

If you have suggestions for articles or comments on ours, please email us: cascais.c@angloinfo.com

Angloinfo®

CASCAIS the global expat network

WHY THE POPPY?

By Mark Hanmer | The Royal British Legion, Portugal Branch

The Royal British Legion was formed in 1921 to care for those who had suffered as a result of service in the Armed Forces in the Great War, 1914 - 1918, whether through their own service or through that of a husband, father or son.

When the Legion's leaders looked around them in 1921, not only did they see a gigantic task in front of them looking after those who had suffered in the recent war, they also sought to prevent further sacrifice by reminding the nation of the human cost of war and to work actively for peace.

By the time of the Legion's formation in 1921, the tradition of an annual Two Minute Silence in memory of the dead had been established. The first ever Poppy Appeal was held that year with the first Poppy Day on 11th November 1921.

Remembrance becomes a feature of the public calendar on or about Remembrance Sunday and 11th November, Armistice Day, each year. This is when public, private,

formal and informal Remembrance events take place throughout the UK and many other parts of the world, including Portugal.

Millions of people each year stop what they are doing to observe a Two Minute Silence at 11am on the 11th day of the 11th month, commemorating the original Armistice of 1918 which signalled the 'stopping of arms' and led to the formal end to the First World War.

THE STORY OF THE POPPY

During the First World War much of the fighting took place in Western Europe. Previously beautiful countryside was blasted, bombed and fought over, again and again. The landscape swiftly turned to fields of mud, bleak and barren scenes where little or nothing could grow.

Poppies, however, were delicate but resilient flowers and grew in their thousands, flourishing even in the middle of chaos and destruction. In the spring of 1915 a Canadian doctor, Lt Col John

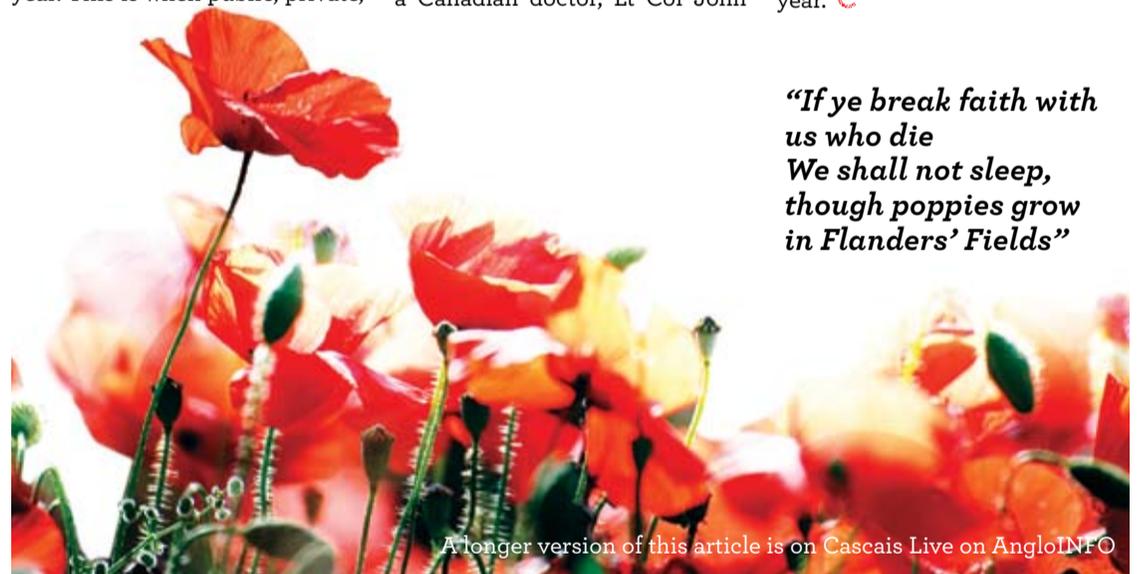
McCrae, was inspired by the sight of poppies to write a now famous poem called "In Flanders Fields".

*In Flanders' fields the poppies blow
Between the crosses, row on row,
That mark our place: and in the sky
The larks, still bravely singing, fly
Scarce heard amid the guns below.*
[Extract]

McCrae's poem inspired an American academic, Moina Michael to make handmade red silk poppies which were brought to England by a French lady, Anna Guerin. The (Royal) British Legion, ordered 9 million and sold them almost immediately in the first ever 'Poppy Appeal' in 1921. Over £106,000 was raised - a huge amount of money at the time.

The following year, Major George Howson, who received the Military Cross in the First World War, set up a factory in London where 5 disabled ex-Servicemen began making poppies. Today millions of poppies are produced each year. C

*"If ye break faith with
us who die
We shall not sleep,
though poppies grow
in Flanders' Fields"*



A longer version of this article is on Cascais Live on AngloINFO

SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

SATURDAY NOVEMBER 8

IWP - Bowling Night
PLAY BOWLING CASCAIS,
ALDEIA DE JUSO

19:30

Join the International Women in Portugal for 10 pin bowling.
Contact: 915 552 847

WEDNESDAY NOVEMBER 19

The Charity Bridge Association - Lunch and Bridge

CLUBE NAVAL DE CASCAIS 12:30

Special Lunch and Bridge in aid of Sailing for the Disabled. Enjoy lunch, bridge or other board games. 25 Euros.

Contact:

214 832 550 | 214 840 656

SUNDAY 23 NOVEMBER Quiz Night

CHEQUERS PUB, CASCAIS 20:00

Test your knowledge and enjoy drinks, snacks, win a prize and importantly, support a charity.
Contact: hlamers@sapo.pt

THURSDAY 27 NOVEMBER AmP Thanksgiving Dinner

CASCAIS CULTURAL CENTRE 19:30 for 20:00

Come enjoy a traditional American feast and celebration. All welcome. Euro25. Book Early!
Contact: americansinportugal@gmail.com

FRIDAY NOVEMBER 28 Royal British Club Happy Hour

HOTEL BAÍA, CASCAIS 18:00

Members, guest and anyone interested can come along for drinks, snacks and conversation.

secretary@royalbritishclub.pt

SATURDAY NOVEMBER 29

St. Andrew's Ball
HOTEL PALÁCIO, ESTORIL 19:30-02:00

Black Tie Ball commemorating Scotland's Patron Saint, St. Andrew.
Society secretary: adams@sapo.pt

ARTS & EXHIBITIONS

UNTIL NOVEMBER 9

Aspiring Artists - Coastal Light

CASA DE SANTA MARIA, CASCAIS 10:00-17:00

Exhibition of works by a group of artists of different nationalities who get together to paint the landscape and culture of the region
Contact: 214 815 382

OCTOBER 25 - 4 JANUARY 2015

Multiples by Fannon
CENTRO CULTURAL CASCAIS 10:00-18:00

ANGLOINFO

www.angloinfo.com

THE KISSING RITUAL IN PORTUGAL

By Anita Lekic [lekic.anita@gmail.com]

I'm a newcomer to Portugal, so after a while, when I'd made some friends, I was faced with the dreaded "kissing ritual," which has caused me some perplexity in recent years.

Please don't misunderstand. I find the gesture warm and affectionate. I am often the first to plant two big kisses on my friends' cheeks. But my work landed me in an international, multi-cultural environment where nations have different kissing rituals. Doling out the appropriate number of kisses did not come naturally to me. Often the recipient was left hanging, in expectation, because the ritual had not been completed. All over in a second, naturally, but just a brief pause was long enough to miss the final (forgotten) kiss.

Where I worked, at the War Crimes Tribunal, if you were Dutch, three kisses, if you were Croat, two, if you were Serb you got three, and if you were Bosnian, two. I would assume two is some kind of a neutral international standard.

It's been a while since I left the US, but I really don't remember kissing anybody except my husband and child. Yes, there was that perfunctory brushing of the cheek - no, wait, there was no actual physical contact; more like two ostriches sticking their necks out in exploration.

So things were going well here in Portugal until a close friend told me; "Anita, people in 'our circles' kiss once." Now this was quite a revelation. I prefer not to be judged by my car, I mean my SUV, my Ray Bans, my blonde high-

lights and especially the circles I move in. But I value this particular friend, so I started paying attention to how other people greeted me, noting the differences. I have lived in six countries, but this was the first in which the kissing ritual made a distinction in social status. Then, a few months later, I was overjoyed to discover that the Portuguese do, in fact, share my strong sense of egalitarianism. I discovered a world of attorneys, engineers and architects, Portugal's educated professional class, all in their forties. They all planted two kisses on my cheeks in greeting and laughed away the notion of the single kiss. They are the ones who have real class, and even I, with my American ways, give them an extra hug in greeting when we meet. 

MEET



Lucy Greenwood
"We do feel a real affinity to Cascais"

Whilst searching for a short break one Easter I stumbled across an offer in Cascais. Where is that? Owing to the attractiveness of the deal (at Viva Marinha Suites) I did a bit of research and realised that, completely by accident, I had stumbled upon our ideal holiday location.

As I read more about what Cascais had to offer and saw the many photos of the pretty historic fishing town, it dawned on me that Cascais and the coast around it might just overcome our usual, compromised holidays. Roy, my husband, loves the sea and windsurfing; whilst I, being of that unfortunate pasty white variety, prefer cities, nice walks, towns and culture; but we also share a love of good food and wine as well as a much calmer pace of life than we lead in England. Cascais had it all!

We have since returned a couple of times a year and the regular visits also enable me to maintain close and more personal connections with Portuguese lawyers in Lisbon with whom I work regularly.

We have stayed in a variety of hotels and apartments in different parts of Cascais each offering a unique perspective. During our last visit we stayed in a beautiful apartment (albeit not the one we booked!) but Roy couldn't believe his luck as it was located on the very same road as *Somos um Regalo* and the great little fish restaurant, *Restaurante O Cantinho da Belinha*, which served me the best *Dourado* I have had for a long time.

We always learn something new about Cascais. Last time we even saw dolphins swimming close to the shore from the cafe at Casa da Guia. (An idyllic viewpoint!)

Whilst sadly we cannot live in such a beautiful place we do feel a real affinity to Cascais and the surrounding coast and I will be writing about how my work as an international family lawyer overlaps and impacts on some families in Portugal.

Lucy Greenwood is a Partner at The International Family Law Group, LLP in London. She has practised and specialised exclusively in family law for 19 years handling all aspects of family breakdown. Much of her work involves international/cross border cases - including between Portugal and the UK.

She is married to Roy and they have been together for 18 years and live in Surrey. 

THE ROYAL BRITISH LEGION

THE ROYAL BRITISH LEGION PORTUGAL BRANCH

The Royal British Legion Portugal Branch was founded in 1956. The aim was to follow that of the RBL in the UK and provide assistance to serving and ex-service people and their dependants resident in Portugal where there was a genuine need.

Being custodians of Remembrance, the Portugal Branch organised Remembrance Services in different parts of the country in early November and also distributed poppies so that those who wished could donate to the

charity and wear their poppies. The Branch does largely the same today, distributing poppies to locations all over Portugal including many places in the Cascais Council area and now organises Remembrance Services in Lisbon, Porto, Madeira and the Algarve.

The Branch has some 350 members nationwide and, with the help of many of those, is proud to remit over €30,000 annually to the Poppy Appeal in London for disbursement to those in need.



Ormond Fannon photographic compositions derived from picture fragments systematically reorganised to create a different perception. Contact: 214 815 665

NOW UNTIL DECEMBER 31 Ultramarine

FORTE DE SÃO JORGE DE OITAVOS, CASCAIS 10:30

Three international painters living in Portugal discovered their common passion for various forms of printing. Contact: 214 815 660

EVENTS & FESTIVALS

FRIDAY NOVEMBER 5-

SUNDAY 16 NOVEMBER

Lisbon & Estoril Film Festival

NUMEROUS VENUES THROUGHOUT EACH AREA

The world's best cinema promoted at several locations. Check the website for up to the minute information: www.leffest.com/pt

EVERY WEDNESDAY **Crafts Fair in Jardim**

Visconde da Luz
JARDIM VISCONDE DA LUZ
08:00

Antiques and unique objects. Contact: 21 4 825 000

SPORTS & SAILING

WEDNESDAY NOVEMBER 5

The Royal British Club Golfing Society - Peter Dawson Bowl

ESTORIL GOLF CLUB
07:30

Golf Tournament. Contact: secretary@royalbritishclub.pt

EVERY WEDNESDAY **Lisbon Casuals Badminton Club**

COMPLEXO DESPORTIVO DE SAO DOMINGOS DE RANA
20:30

All welcome every Wednesday to play badminton with the Lisbon Casuals. Contact: 214 441 930

MARKETS

OPEN TUESDAYS TO SUNDAYS

Mercado de Parede
RUA JOSÉ RELVAS, PAREDE
08:00-14:00

Community market open daily with fresh fruit, vegetables, fish and meats available. Contact: 214 588 910

TUESDAYS TO SUNDAYS **Carcavelos Market**

PASSEIO PADRE ALEIXA CORDEIRO
08:00-13:00

Market selling fresh meats, fruits, vegetables, fish and more. Contact: 214 588 910

ÚLTIMA

PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Cascais. COORDENAÇÃO LÍNGUA: Departamento de Comunicação. REDAÇÃO: Ana Filomena Almeida, Fátima Henriques, Mário Duarte, Patrícia Sousa, Paula Lamas, Inês Mendes, Diana Laires, Luis Bento. FOTOGRAFIA: Ana Laura Alcântara, António Maria Correia, Inês Ambrósio, Miguel Caramelo, Rodrigo Saraiva. GRAFISMO E PAGINAÇÃO: Ana Rita Garcia. TIRAGEM: 135.000 exemplares PERÍODO: Mensal. DEPÓSITO LEGAL: 332367/11

5.ª BIOMARINE BUSINESS CONVENTION

www.biomarine.org

300 executivos de 30 países debatem economia azul no Centro de Congressos do Estoril [30-31 outubro]



Foto: Rui Cunha

É no mar que Portugal encontra dimensão territorial, centralidade estratégica e recursos económicos. É ele que nos proporciona uma “nova vaga de Descobrimentos” que passa pelo desenvolvimento de novas indústrias ligadas ao mar, nomeadamente as que exploram os bio-recursos marinhos. Em Portugal existem bio-recursos ainda sub-explorados no lei-

to da plataforma continental (se o projeto de extensão da plataforma continental portuguesa, apresentado às Nações Unidas em 2009, for aprovado tornará Portugal num dos maiores países do mundo, com um território marítimo 40 vezes superior ao terrestre). Acresce que o país está dotado com mais de 50 centros de investigação e conhecimento dedicados, com equipamentos

e recursos humanos altamente qualificados.

Logo, Portugal beneficia dos dois ativos essenciais ao desenvolvimento da economia azul: matéria-prima e centros de investigação. Existe, assim, uma forte capacidade científica para apoiar a criação de empresas ligadas às indústrias de bio-recursos marinhos.

Cascais, com a sua longa e frutuosa relação com o Atlântico, posiciona-se como plataforma de negócios nacionais e internacionais no âmbito da denominada “economia azul”.

É com esse objetivo que Cascais acolhe a BioMarine Business Convention, um encontro internacional de negócios que reúne mais de 300 CEO e executivos de cerca de 30 países para debater o futuro das indústrias de bio-recursos marinhos, uma área cada vez mais importante dentro da “economia azul”.

Um encontro que tem o alto patrocínio do Presidente da República, Cavaco Silva, e do Príncipe Alberto do Mónaco, ambos presentes no BioMarine Business Convention.

Estas indústrias representam um

setor emergente que junta empresas de alimentação e nutrição, saúde e farmacêutica, cosmética, ambiente e tecnologias limpas, com um volume de negócios global de 133 mil milhões de euros. Logo, a BioMarine é uma excelente oportunidade para as empresas e centros de conhecimento nacionais, dada a forte componente de negócios e a possibilidade de se estabelecer contactos com empresas de clusters internacionais mais desenvolvidos, como a Noruega ou o Canadá.

Neste contexto, a BioMarine Business Convention é do maior interesse para Cascais, que assim se posiciona como uma plataforma importantíssima de negócios na área da biotecnologia.

Posicionamento que se enquadra na estratégia que Cascais tem implementado no desenvolvimento da denominada “economia azul” – que se baseia no potencial gerado pelos oceanos para promover a sustentabilidade na produção de bens e serviços.

Bons exemplos deste tipo de negócios desenvolvidos e incentivados pelo município são todos os que se prendem com

o surf e vela, setores que muito têm contribuído para a economia local, promovendo o desenvolvimento de subsectores turísticos muito importantes e que valem milhões. Também ao nível da fixação de conhecimento e tecnologia, temos dado passos muito consideráveis com a incubação de empresas na DNA Cascais.

Hoje as nossas escolas ensinam matérias relacionadas com o mar (não por acaso, o novo mapa de Portugal, que inclui toda a plataforma marítima, teve apresentação nacional em Cascais), levamos os desportos de Mar para as escolas, temos a nossa marca em embarcações que participam nas mais prestigiadas competições do mundo, e organizamos grandes eventos ligados ao mar como a America's Cup World Series, o Transat Classic, o RC 44, ou, do lado das ideias, o BioMarine e outros, como o Fórum Empresarial da Economia do Mar.

Por outro lado, sensibilizamos os cidadãos, pela via ambiental, promovendo regularmente ações de limpeza subaquática. E é essa a estratégia de Cascais. Porque o mar deve ser desígnio nacional e local.

PRIMEIRA ÁREA MARINHA PROTEGIDA DA REGIÃO DE LISBOA VAI NASCER EM CASCAIS



Criar a Primeira Área Marinha Protegida da Região de Lisboa é o objetivo a curto prazo da Câmara de Cascais para a zona litoral da Parede, mais precisamente para as Avenças, zona que vem monitorizando em termos

ambientais para avaliação do estado dos habitats desde 2011. Para tanto, até ao final do mês de outubro está em discussão pública uma alteração no Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Cidadela – Forte de S.

Julião da Barra que visa alargar os limites já definidos da ZIBA - Zona de Interesse Biofísico das Avenças. Uma vez cumprido este passo, a nova área marinha vai permitir estabelecer medidas que permitam reforçar a salvaguarda dos valores naturais da área potenciando o atual regime de proteção das comunidades biológicas e dos ecossistemas da zona entre marés, compatibilizando-os, sempre que possível, com os restantes usos deste território, nos quais se incluem a atividade balnear, a visitação e a exploração sustentável dos recursos vivos marinhos.

Na prática, esta alteração no POOC vai alargar os limites laterais, a Oeste e a Este, permitindo ampliar a ZIBA entre as praias de São Pedro do Estoril e da Parede, sendo delimitada a norte pela Avenida Marginal e a sul pela distância à costa de ¼ de milha náutica, ou seja, cerca de 500 metros.

PRÉMIO EUROPEU DE AMBIENTE “CLIMATE STAR” PARA CASCAIS



Num universo de 1.600 municípios que integram o European Climate Alliance, a Câmara Municipal de Cascais destacou-se como uma das 14 cidades e vilas europeias

galardoadas com o Prémio “Climate Star”, entre as quais se contam Haia (Holanda), Budapeste (Hungria), Baden (Áustria) ou Essen (Alemanha), como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na sensibilização e educação ambiental nas escolas do concelho, o que coloca Cascais como referência de responsabilidade social e na defesa do ambiente. Criativo e capaz de cativar os mais novos, o Energy Game revelou-se uma poderosa ferramenta para professores e educadores, auxiliando-os na missão de ensinar os alunos a fazer um uso consciente de combustíveis fósseis e de energia elétrica e, conseqüentemente, a reduzir a emissão de gases de efeito estufa. O prémio bienal “Climate Star” é atribuído pela Climate Alliance Europe, uma rede de mais de 1.600 municípios e cidades de 24 países europeus que tem como principais objetivos a redução de emissões de CO₂ e o combate às alterações climáticas.